

ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mirelly da Silva Barros¹; Nathália Bianca Gomes da Nóbrega¹; Jose Rocha Gouveia Neto¹; Alan Dionizio Carneiro²;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- (UFCG).
E-mail: mirelly.barros2012@hotmail.com.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- (UFCG).
E-mail: natnobrega@hotmail.com.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- (UFCG).
E-mail: netorocha@hotmail.com

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba- (UFPB). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCG. E-mail: dionzioccs@hotmail.com.

RESUMO: O processo de formação profissional é um fator determinante do que o estudante tornar-se-á no futuro, assim, o estudo de disciplinas das ciências humanas no ensino superior em enfermagem permite o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo quanto à assistência a ser oferecida e as demandas pessoais que cada paciente possui. Portanto, esse estudo tem por objetivo analisar o ensino de ciências humanas na graduação em enfermagem, a partir da literatura. Este estudo consiste numa revisão literatura onde realiza-se um levantamento da bibliografia relacionada a temática. Dessa forma, a literatura evidencia que é necessário modificar o modelo atual de formação profissional, incentivando o ensino reflexivo de ciências humanas na graduação, na perspectiva de promover o respeito à pluralidade e a responsabilidade no agir profissional. Portanto, a revisão de literatura possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento acerca do tema, permitindo compreender alguns desafios que permeiam o ensino de ciências humanas na graduação em enfermagem.

Palavras-Chave: Ensino; Ensino Superior; Ciências Humanas; Educação em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O cuidado é meio pelo qual o enfermeiro transforma realidades. Assim, torna-se a ponte que permite o encontro entre o cuidador (enfermeiro) e ser cuidado (paciente), promovendo a proteção e preservação da saúde, entretanto, por vezes, é preterido nesse encontro, por parte do profissional, a escuta qualificada, a empatia e a compreensão subjetiva do

outro, impedindo, desta forma, a concretização de uma assistência que observa o indivíduo em sua integralidade, interferindo na resolutividade das ações de saúde⁽¹⁾.

Assim, as diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o ensino na graduação em enfermagem foi instituída a partir da resolução do Conselho Nacional de Educação/CES nº 3, de 7 de

novembro de 2001 onde foram definidos os princípios, fundamentos e condições a serem observadas durante os processos de organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) de graduação em enfermagem nas instituições de ensino superior. Desta forma, para alcançar uma formação de qualidade as DCNs apresentam a importância de determinados conteúdos serem ministrados durante a graduação de enfermagem, destacando como essenciais os conhecimentos referentes às ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais, e ciências da enfermagem ⁽²⁾.

A compreensão dos diferentes significados atribuídos ao processo de saúde-doença é essencial para guiar a prática do enfermeiro em todos os níveis de atenção à saúde. Dessa forma, as dimensões culturais, psicológicas e sociais devem ser consideradas durante o planejamento do cuidado, de modo que, tornar-se-á possível afastar-se do modelo biomédico que contempla a causa específica da doença, voltando-se apenas para determinado órgão ou parte do corpo ⁽¹⁾.

Nesse cenário, o processo de formação profissional é um fator determinante do que o profissional tornar-se-á no futuro, assim, o estudo de disciplinas das ciências humanas no ensino

superior em enfermagem permitem o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo quanto à assistência a ser oferecida e as demandas pessoais que cada paciente possui ⁽¹⁾.

Portanto, esse estudo tem por objetivo analisar o ensino de ciências humanas na graduação em enfermagem, a partir da literatura.

METODOLOGIA

Este estudo consiste numa revisão literatura onde realiza-se um levantamento da bibliografia e tem por finalidade construir uma síntese de conhecimento sobre a temática ⁽³⁾.

Para alcance dos objetivos propostos, este trabalho pautou-se nas seguintes etapas operacionais:

1. Levantamento bibliográfico preliminar;
2. Coleta de dados: Os dados foram coletados durante o mês de Maio de 2016, na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), integrando ao estudo os artigos que atendessem aos seguintes critérios:- **Critérios de Inclusão:** Estar na base de dados da SciELO; Conter pelo menos 01 dos 03 descritores em ciências da saúde (DeCS) pertinentes à temática do estudo: “Ensino”; “Ensino Superior”; “Ciências Humanas” e “Educação em Enfermagem”; Estar disponível na íntegra em língua

portuguesa; Estar relacionado ao objeto de estudo. **Critérios de exclusão:** Ser uma revisão bibliográfica.

3-Apresentação dos Resultados

Assim, para melhor compreensão do número de artigos encontrados para cada descritor foram

criados os quadros da primeira etapa de filtragem (Quadro 1; Quadro 2; Quadro 3; Quadro 4) que apresentam os respectivos filtros utilizados para a primeira de seleção de artigos e posteriormente, os quadros de seleção por leitura flutuante (Quadro 5; Quadro 6; Quadro 7; Quadro 8).

1-QUADROS DA PRIMEIRA ETAPA DE FILTRAGEM

Quadro 1

DESCRITOR: Ensino		
Artigos Encontrados:		
Aplicação de Filtros		Quantidade de artigos Encontrados
1º Filtro	Textos completos disponíveis	13.087
2º Filtro	Idioma em Português	11.098
3º Filtro	Área Temática: Ciências da Saúde	4.066
4º Filtro	Área Temática: Ciências Humanas	9.835
5º Filtro	Área temática: Enfermagem	1.318
6º Filtro	Ano de Publicação (2011-2015)	497

Quadro 2

DESCRITOR: Ensino Superior		
Artigos Encontrados:		
Aplicação de Filtros		Quantidade de artigos Encontrados
1º Filtro	Textos completos disponíveis	2.378
2º Filtro	Idioma em Português	1.908
3º Filtro	Área Temática: Ciências da Saúde	1.542
4º Filtro	Área Temática: Ciências Humanas	1.007
5º Filtro	Área temática: Enfermagem	157
6º Filtro	Ano de Publicação (2011-2015)	85

Quadro 3

DESCRITOR: Ciências Humanas		
Artigos Encontrados:		
Aplicação de Filtros		Quantidade de artigos Encontrados
1º Filtro	Textos completos disponíveis	1.373
2º Filtro	Idioma em Português	829
3º Filtro	Área Temática: Ciências da Saúde	773
4º Filtro	Área Temática: Ciências Humanas	627
5º Filtro	Área temática: Enfermagem	18
6º Filtro	Ano de Publicação (2011-2015)	6

Quadro 4

DESCRITOR: Educação em Enfermagem		
Artigos Encontrados:		
Aplicação de Filtros		Quantidade de artigos

		Encontrados
1ºFiltro	Textos completos disponíveis	1.131
2ºFiltro	Idioma em Português	1.031
3ºFiltro	Área Temática: Ciências da Saúde	920
4º Filtro	Área Temática: Ciências Humanas	1.031
5ºFiltro	Área temática: Enfermagem	789
6ºFiltro	Ano de Publicação (2011-2015)	327

2-QUADROS DE SELEÇÃO POR LEITURA FLUTUANTE

Quadro 5

QUADRO 5: Análises de Títulos, resumos e textos completos					
DESCRITOR: Ensino					
Ano de Publicação	Total de Artigos Encontrados	Quantidade de Artigos Excluídos			Artigos Selecionados
		Por título	Por Resumo	Por Análise do texto completo	
2011	130	128	1	-	1
2012	97	96	-	1	-
2013	104	102	1	-	1
2014	79	79	-	-	-
2015	87	87	-	-	-

Quadro 6

QUADRO 6: Análises de Títulos, resumos e textos completos					
DESCRITOR: Ensino Superior					
Ano de Publicação	Total de Artigos Encontrados	Quantidade de Artigos Excluídos			Artigos Selecionados
		Por título	Por Resumo	Por Análise do texto completo	
2011	19	18	1	-	-
2012	14	13	-	1	-
2013	18	16	1	-	1
2014	17	17	-	-	-
2015	13	13	-	-	-

Quadro 7

QUADRO 7: Análises de Títulos, resumos e textos completos					
DESCRITOR: Ciências humanas					
Ano de Publicação	Total de Artigos Encontrados	Quantidade de Artigos Excluídos			Artigos Selecionados
		Por título	Por Resumo	Por Análise do texto completo	
2011	3	2	-	-	1
2012	2	2	-	-	-
2013	0	-	-	-	-
2014	1	1	-	-	-
2015	0	-	-	-	-

Quadro 8

QUADRO 8: Análises de Títulos, resumos e textos completos					
DESCRITOR: Educação em Enfermagem					
Ano de Publicação	Total de Artigos Encontrados	Quantidade de Artigos Excluídos			Artigos Selecionados
		Por título	Por Resumo	Por Análise do texto completo	
2011	90	80	7	3	1
2012	66	62	3	1	-
2013	75	68	4	2	1
2014	52	52	-	-	-
2015	44	43	-	-	1

Assim, dentre os 915 artigos encontrados, 07 artigos foram selecionados para a realização do estudo e assim, promoveram as discussões desta produção.

4. Análise dos resultados e Redação Final do Texto: Nesta fase, a partir da interpretação dos trabalhos encontrados realizou-se uma síntese dos resultados, os quais foram posteriormente descritos.

RESULTADOS

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão sete (07) artigos foram selecionados e assim, promoveram as discussões desta produção. Portanto, para melhor compreensão dos

Desta forma, vale ressaltar que durante a realização deste estudo, os pesquisadores levaram em consideração as diretrizes éticas contidas na resolução COFEN n° 311/2007 que dispõe sobre o ensino, a pesquisa, e a produção técnico científica, principalmente, no que concerne ao capítulo III ⁽⁴⁾.

artigos que compuseram o estudo, elaboramos quadros demonstrativos.

O Quadro I contempla, respectivamente, a identificação dos autores, área temática dos mesmos, periódicos, *qualis*, título dos artigos e ano das publicações:

Quadro I. Identificação dos autores, área temática, periódicos, *Qualis*, Título e Ano de Publicação.

Identificação dos artigos	Identificação dos Autores	Área temática do(s) autor(es)	Periódico	<i>Qualis</i>	Título do Artigo	Ano de publicação
ART-1	ARAÚJO, A. C.; SANNA, M. C.	Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	A2	Ciências Humanas e Sociais na formação das primeiras enfermeiras cariocas e paulistanas	2011
ART-2	LAZZARI, D.D et al.	Enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem	B1	Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas	2011
ART-3	AMESTOY, S.C. et al.	Enfermagem	Revista Texto contexto – enfermagem	A2	Percepção Dos Enfermeiros Sobre O Processo De Ensino-Aprendizagem Da Liderança	2013
ART-4	GUIMARÃES,		Revista Gaúcha de	B1	. O valor verdade no ensino da	2013

	G.L et al	Enfermagem	Enfermagem		enfermagem: um estudo fenomenológico	
ART-5	CARVALHO, V.	Enfermagem	Revista Escola de Enfermagem da USP	A2	Ética e valores na prática profissional em saúde: considerações filosóficas, pedagógicas e políticas.	2011
ART-6	RAMOS, F.R.S et al.	Enfermagem	Revista Latino Americana de Enfermagem	A1	A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias	2013
ART-7	SILVA, J.A.M et al.	Enfermagem	Revista Escola de Enfermagem da USP	A2	Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde.	2015

Fonte: Material empírico investigado, 2016.

Percebe-se, a partir do Quadro I que esta temática, além de escassa, centraliza-se em periódicos de Enfermagem. Contudo, o *Qualis* de impacto internacional das revistas

científicas (A1,A2 e B1), nos artigos investigados, demonstra a relevância do tema. Para finalizar a apresentação dos resultados, elenca-se a seguir o quadro de explanação dos resultados dos estudos investigados:

.Quadro II-Apresentação dos resultados dos estudos investigados

Identificação dos artigos	Autores	Título do Artigo	Resultados do Estudo
ART-1	ARAÚJO, A. C.; SANNA, M. C.	Ciências Humanas e Sociais na formação das primeiras enfermeiras cariocas e paulistanas	Concluiu-se que as matérias de humanidades ocuparam lugar secundário nos currículos estudados em comparação com as disciplinas técnicas e o aspecto utilitário que a profissão exigia na época.
ART-2	LAZZARI, D.D et al.	Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas.	Conclui-se que a competência técnica ainda é privilegiada, desconsiderando o aprendizado voltado para o desenvolvimento de postura crítica e reflexiva.

ART-3	AMESTOY, S.C. et al.	Percepção Dos Enfermeiros Sobre O Processo De Ensino-Aprendizagem Da Liderança	Concluiu-se que principais as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes caracterizam-se pelo ato de depositar e transmitir conhecimento, no qual os docentes são os depositantes do saber e os discentes os depositários.
ART-4	GUIMARÃES, G.L et al	O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico.	A partir de análises, inferiu-se foi por meio do ato de ensinar existe uma lógica não racional de compreender o ser humano, e essa compreensão permite compreender o cuidado de enfermagem para além do biológico e destaca que através do pensar promove-se a reflexão sobre as práticas de enfermagem.
ART-5	CARVALHO, V.	Ética e valores na prática profissional em saúde: considerações filosóficas, pedagógicas e políticas.	Conclui-se que para obter-se um enfermeiro crítico-reflexivo é necessário uma formação que permita a construção de um perfil profissional que possui valores éticos e humanos que orientem a prática profissional e conhecimento técnico científico, para assim, promover a execução com excelência da arte do cuidar.
ART-6	RAMOS, F.R.S et al.	A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias	O estudo evidenciou o desafio de se criar espaços e estratégias de ensino e fomenta a discussão acerca das novas demandas por mudanças colocadas às escolas, da qualificação do cenário do cuidado e do exercício da educação problematizadora e crítica.
ART-7	SILVA, J.A.M et al.	Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde.	Conclui-se que o processo de formação é um fator determinante das ações/atitudes futuras do profissional.

Fonte: Material empírico investigado, 2016.

Desta forma, foi possível perceber no ART-1 que desde a fundação das primeiras escolas de enfermagem brasileiras as disciplinas que possuíam características mais reflexivas eram consideradas subalternas, mormente, quando comparadas as demais disciplinas de ensino técnico. O ART-2 corrobora com esta realidade, afirmando que os docentes encontram-se distantes dos ensinamentos propostos por outras ciências. Somado a isso, o ART-3 destaca que determinadas práticas pedagógicas também são

consideradas barreiras que impedem a formação de um profissional crítico-reflexivo, sendo necessária a implementação da “reflexão” e do “pensar” diante dos conhecimentos adquiridos na perspectiva de gerar a reformulação do conceito de cuidado em enfermagem (ART-4). Ademais, o ART-5, ART-6 e o ART-7 acrescentam que modificar o modo atual de formação profissional é um dos principais meios de solucionar os déficits existentes na assistência oferecida pelos profissionais da enfermagem.

DISCUSSÃO

O profissional é reflexo do seu processo formativo. Desse modo, as ações estudantis e profissionais estarão sempre alicerçadas naquilo que foi ensinado ou direcionado durante o processo de ensino.

Nessa perspectiva, as ciências humanas no ensino superior em enfermagem favorecem a construção de estudantes e futuros profissionais com autonomia diante de suas práticas de cuidado⁽⁵⁾.

Dessa forma, para melhor compreensão do processo de ensino de ciências humanas em enfermagem foram elencados os seguintes eixos reflexivos:

I-PRIMEIROS PASSOS DA ENFERMAGEM MODERNA NO BRASIL E O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Em 1923, teve início o ensino de enfermagem moderna no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, com a fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Possuindo como um de seus objetivos principais sanar as necessidades da saúde pública da época, na perspectiva de atender as novas demandas suscitadas pelo processo de urbanização. Outras escolas que seguissem

o modelo *nightingaleano* surgiriam apenas no final da década de 30⁽⁵⁾.

Assim, na perspectiva de analisar o lugar que as ciências humanas ocuparam na formação das primeiras escolas de enfermagem brasileiras, foi realizado um estudo que descreveu a maneira que estas foram implementadas nos currículos das duas primeiras escolas, respectivamente, a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-1923) e a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo (EEHSP-1939)⁽⁶⁾.

Nesse sentido, as Ciências Humanas são compostas pelas disciplinas de sociologia, antropologia, história, filosofia, arqueologia, geografia, psicologia, ciência política, relações internacionais e teologia, estas, por sua vez, buscam ver o ser humano em seu aspecto biopsicossocial e dessa forma, entendê-lo em sua integralidade⁽⁶⁾.

Assim, o estudo supracitado, ao analisar os currículos de ambas as escolas evidenciou que as disciplinas, em sua maioria, estavam voltadas para o desenvolvimento da prática assistencial, através do ensino de procedimentos e técnicas de cuidado, ademais, mostrou que as disciplinas de história da enfermagem e ética eram ministradas geralmente no início do curso, e mais tarde, nas últimas séries, dois componentes curriculares

denominados problemas profissionais e pedagogia aplicada à enfermagem eram ministradas, assim, essas caracterizavam o quadro de disciplinas que apresentavam um caráter mais humanístico do cuidado dentro do curso de enfermagem que possuía duração de cerca de dois a três anos. Desta forma, apenas essas quatro (04) disciplinas dispuseram de propostas mais reflexivas, voltadas a ciências humanas, buscando formar a identidade e o compromisso social, visando garantir a inserção da profissão na sociedade ⁽⁶⁾.

Segundo Araújo e Sanna (2011), essa distribuição de disciplinas estabelecidas nos períodos iniciais ou finais demonstram, de certa forma, o desinteresse no oferecimento destas durante a graduação, destacando que era visado apenas o simples cumprimento do currículo ao oferecê-las, pois, as disciplinas não possuíam a função de instrumentar esses profissionais no que se refere a associação do conhecimento humanístico com serviço assistencial, tampouco, para a prática política ⁽⁶⁾.

Entretanto, apesar do ensino das ciências humanas ter sido fragmentado nesse período, foi possível notar que a enfermagem contribuiu no processo de emancipação da mulher durante essa época, mesmo não estando inserida diretamente nos movimentos. Além disso,

a profissão também deu seus primeiros passos na construção da classe profissional através da fundação de uma unidade representativa ⁽⁶⁾.

II- LIMITAÇÕES NO ENSINO: FATORES QUE INTERFEREM NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS CRÍTICO-REFLEXIVOS

Com o tempo ocorreram diversas transformações na assistência a saúde no Brasil, o campo de exercício profissional para a enfermagem aumentou com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto, o ensino de ciências humanas em enfermagem ainda permaneceu em segundo plano na grande maioria dos cursos de graduação do país. Além disso, não podemos olvidar também que para a construção de um profissional crítico-reflexivo é necessário um processo formativo que o instigue a isso ⁽⁷⁾.

Um profissional que possui atitude crítica-reflexiva promoverá diante dos problemas da prática profissional a prestação de cuidados segundo as necessidades biopsicossociais do paciente, compreendendo o ser cuidado em sua integralidade, preterindo de suas ações riscos e negligências. Reconhece, sobretudo, que essas ações de cuidado são, simultaneamente, efêmeras, graciosas e perenes na vida do paciente. Dessa forma, apesar de muitas vezes essas ações durarem um tempo reduzido, promovem

diligentemente mudanças essenciais na vida do paciente através do seu conhecimento científico, desvelo e solicitude, favorecendo o estado de saúde e o bem-estar do ser cuidado, resultando, em sentimentos de satisfação quanto á assistência prestada ⁽⁸⁾.

O ensino de ciências humanas na formação do profissional de enfermagem favorece a compreensão da importância do cuidado em equipe, contribuindo no desenvolvimento de ações de cuidado interdisciplinares. Além disso, um ensino que permita a reflexão irá orientar a prática profissional a partir do ensinamento de valores e princípios éticos norteadores, promovendo o respeito à pluralidade e a responsabilidade no agir profissional ^(9,10).

Entretanto, os meios de ensino atuais não contribuem para a formação de enfermeiros com as características supracitadas. As práticas de ensino fundamentadas no modelo tradicional de transmitir conhecimentos, o desinteresse de docentes quanto a adesão a interdisciplinaridade e, por vezes, também a própria rejeição dos discentes em relação às técnicas lúdicas de aprendizado interferem no processo de formação de um enfermeiro crítico-reflexivo⁽⁷⁾.

Ao observar as práticas pedagógicas e educativas que regem as

instituições de ensino superior em enfermagem é possível identificar uma série barreiras que impedem/ dificultam a formação de enfermeiros com capacidade reflexiva, crítico-resolutiva, liderança e autonomia⁽⁷⁾. Como é destacado pelo seguinte trecho:

Evidenciou-se ainda com este estudo, uma lacuna no que tange à área pedagógica, pois as abordagens de ensino ainda são tradicionais, centradas no professor como detentor do saber, prevalecendo metodologias expositivas, que enfatizam a memorização de procedimentos e técnicas em geral, estruturados numa sequência de passos para que os alunos demonstrem as habilidades programadas. (LAZZARI et al, 2011, p.693).

Desse modo, o conhecimento no ensino superior ainda é visto, por vezes, como uma verdade absoluta a ser transmitida para o discente, o professor caracteriza a maior autoridade na sala de aula, impõe regras, visa apenas a otimização da fixação de conteúdos através do repasse rápido e objetivo das informações ⁽⁷⁾. Nesse sentido, outro fator que interfere no processo formativo evidenciado por Amestoy et al (2013) foi o excesso de conteúdos ministrados, associado a quantidades numerosas de recomendações de leitura, propostas pelos docentes, esquecendo-se do pouco tempo para dedicação à reflexão individual dos

mesmos, somado a isso, temos em especial, o fato dessas atividades, em sua maioria, não promoverem momentos de alterações posteriores, interferindo, desta forma, na aprendizagem significativa⁽¹¹⁾.

Ademais, muitos docentes ainda não possuem uma aproximação com outras ciências, a exemplo da filosofia, sociologia e psicologia, isso, portanto, interfere no conceito que o estudante e, à *posteriori*, enfermeiro, terá a respeito do universo do cuidado e por conseqüência, determinará suas atitudes e intervenções frente à prática assistencial⁽⁷⁾.

Dessa forma, o agir humanizado apenas tornar-se-à possível a partir de um processo de reflexão e autoanálise de ações, mediado pelo conceito de alteridade, sobretudo, no que se refere concepção individual atribuída pelo enfermeiro quanto a existência do outro. Nesse sentido, conhecimentos atinentes as ciências humanas são essenciais ao ensino superior em enfermagem, de modo que, promovem, por meio da reflexão e do diálogo a construção de novos conceitos em relação ao cuidado e ao exercício profissional⁽¹²⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para oferecer um cuidado de qualidade é necessária uma formação que permita aos estudantes a construção de um novo universo, que é possível não apenas com absorção de novos conteúdos, mas, sobretudo, com um aprendizado que permite a soma, conhecimentos prévios unir-se-ão aos novos, e juntos permitirão a ressignificação do cuidado.

Além disso, o professor, sujeito indispensável nesse cenário de aprendizado, deve reorganizar suas práticas de ensino, adequando-se as necessidades suscitadas pelo cuidar, transcendendo as técnicas, e voltando-se para o ser social que é o sujeito receptor do cuidado.

Ao reorganizá-las, o docente precisa dirimir estratégias de ensino embasadas na pedagogia tradicional-tecnicista, que olvida-se continuamente de ensinar através de meios que proporcionem discussão e reflexão dos conteúdos.

A volição de compreender o outro em sua individualidade é indubitavelmente necessária ao estudante de enfermagem e deve, portanto, ser incitada durante o ensino, mas, para isso, é preciso o constante diálogo entre as ciências humanas e as ciências da saúde, mediado pelos docentes.

Portanto, a revisão de literatura possibilitou a construção de uma síntese do

conhecimento acerca do tema, permitindo compreender alguns desafios que

permeiam o ensino de ciências humanas na graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1-AMADIGI, F. R. et al. A Antropologia Como Ferramenta Para Compreender As Práticas De Saúde Nos Diferentes Contextos Da Vida Humana. **Rev. Min. Enferm.**,n.13,v.1,p. 131-138,2009.
- 2-CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES Nº 3**, de 7 de Novembro de 2001.Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em: 27 de Maio de 2016.
- 3-MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, n.17 ,v.4, p. 758-764, 2008
- 4-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº. 311**: 7 de Fevereiro de 2007. Código de Ética de Enfermagem. Disponível em: . Acesso em: 28 setembro de 2014.
- 5-MEDEIROS, F;TIPPLE A.C.F.V.; MUNARI, D.B. A Expansão Das Escolas De Enfermagem No Brasil Na Primeira Metade Do Século XX.Disponível em:<https://www.fen.ufg.br/fen_revista/revista1_1/Escolenf.html>.Acesso em: 12 maio de 2016.
- 6-ARAÚJO, A. C.; SANNA, M. C. Ciências Humanas e Sociais na formação das primeiras enfermeiras cariocas e paulistanas. **Rev Bras Enferm.**, n.64,v.6,p. 1106-13,2011.
- 7-LAZZARI, D.D et al. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. **Rev Gaúcha Enferm.**, n.32,v.4,p.688-94,2011.
- 8-CARVALHO, V. Ética e valores na prática profissional em saúde: considerações filosóficas, pedagógicas e políticas. **Rev Esc Enferm USP.**,n.45,v.Esp2.,p.1797-802,2011.
- 9-RAMOS, F.R.S et al.A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.**,n.21,v.9,p.1-9,2013.
- 10-SILVA, J.A.M et al. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Rev Esc Enferm USP.**,n.49,v.Esp2,p.16-24,2015.
- 11-AMESTOY, S.C. etal. Percepção Dos Enfermeiros Sobre O Processo De Ensino-Aprendizagem Da Liderança1. **Texto Contexto Enferm.**, n. 22,v.2,p. 468-75,2013.
- 12-GUIMARÃES, G.L et al. O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev Gaúcha Enferm.**,n.34,v.1,p.133-139,2013.